

Por Rebeca Kroll

Em audiência pública no Senado, setores da saúde apresentaram distorções no texto da reforma

Durante [audiência pública da Comissão de Assuntos Econômicos \(CAE\)](#) do Senado Federal, realizada na quinta-feira, 12, parlamentares pediram mais tempo para analisar demandas trazidas por entidades de saúde em relação à reforma tributária. Pela manhã do mesmo dia, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o Projeto de Lei Complementar (PLP) pode ser votado em novembro para acomodar um eventual retorno dos projetos para a Câmara e a sanção do projeto pelo presidente Lula ainda este ano.

As principais questões levantadas por representantes da saúde durante a audiência foram preocupações sobre a [tributação](#) das operações de planos de saúde, dos dispositivos médicos e de medicamentos. Diante disso, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) pediu ao coordenador do Grupo de Trabalho de regulamentação da reforma tributária, senador Izalci Lucas (PL-DF), que converse com o governo para adiar a votação do PLP.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Futuro da Saúde, em 17.09.2024